



Carlos Lupi apresentou os dados sobre a geração de emprego no ano passado

Comércio e serviços puxam empregos

De acordo com o governo, o crescimento de empregos com carteira assinada no Estado ficou abaixo da média nacional

A prestação de serviços e o comércio foram os setores de atividade econômica que mais cresceram no Espírito Santo no ano passado, representando um total de 92% do saldo de novos empregos. Já a indústria de transformação teve aproximadamente 8% no incremento desse saldo.

No geral, o Estado, em 12 meses, registrou uma evolução

total do emprego de 4,49%, mostrando um crescimento inferior à média do País, que foi de 5,85% neste mesmo período.

Os números fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), apresentado ontem pelo ministro do Trabalho, Carlos Lupi.

De acordo com o mestre em gestão e professor do CET-Faes, Hélio Rosetti Júnior, o que

se pode observar no estudo apresentado pelo MTE, é que a região da Grande Vitória é a detentora da maior fatia dos novos empregos, reunindo 65,4% do saldo das novas colocações.

“Podemos perceber que Vitória teve também a maior fatia dos novos empregos, com um total de 7.992 colocações, significando 31,9% do total no Espírito Santo”, explicou.

Para Aristóteles Passos Costa Neto, presidente do Sindicato da Indústria e da Construção Civil (Sindicon-ES), o setor, que chegou a contratar 44.661 empregados em 2.007, deverá ter um crescimento ainda maior neste ano “em decorrência da indústria imobiliária, que expandiu em torno de 20%”.

Recorde de carteiras assinadas

O Brasil viveu em 2007 a maior geração de empregos com carteira assinada da história, com a ampliação de 1,6 milhão de postos, resultado que supera o recorde de 1,5 milhão de vagas alcançado em 2004.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Tra-

balho e Emprego, o saldo é 31% superior ao de 2006 (1,2 milhão de vagas) e mostra que o mercado formal cresceu 5,85% ao longo de 2007 (média de 134 mil empregos por mês).

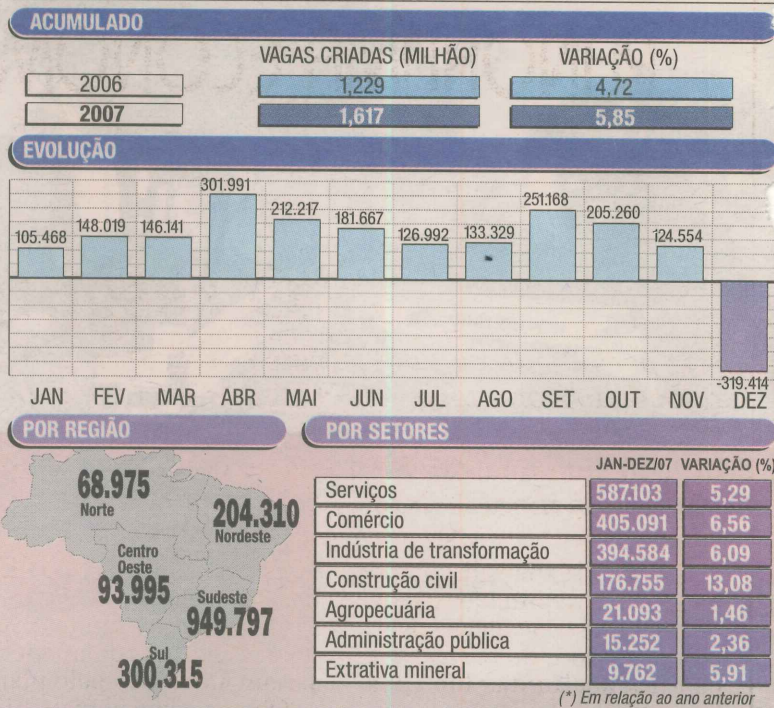
“Pela primeira vez na história, o crescimento do emprego é superior ao crescimento da economia. No início do ano passado eu

já tinha feito essa previsão e os números de agora confirmam isso. E estou ainda mais otimista para 2008”, declarou o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, em coletiva à imprensa ontem em Brasília.

Todos os setores econômicos apresentaram elevação no emprego no ano de 2007.

EMPREGO Dados de 2007

Vagas formais cresceram 5,85% no ano



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO/CAGED

GRAFFO

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO ES

ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADMISSÕES	TOTAL DESLIGAMENTOS	VARIÇÃO %
Extrativa mineral	5.049	4.346	4,17
Ind. transformação	54.049	52.108	1,95
Serv da indústria de utilidade pública	2.398	1.968	6,44
Construção Civil	44.661	43.385	3,08
Comércio	87.163	77.213	7,15
Serviços	107.601	94.538	6,07
Administração pública	1.653	2.494	-16,28
Agropecuária	37.007	38.453	-4,24
TOTAL	339.581	314.507	4,49

Outros dados do Caged

■ NO BRASIL

- O Brasil teve em 2007 a maior geração de empregos com carteira assinada da história, com a ampliação de 1,6 milhão de postos.
- O saldo é 31% superior ao de 2006 (1,2 milhão de vagas)
- O mercado de trabalho formal brasileiro cresceu 5,85% no ano de 2007, numa média de 134 mil empregos mensais.

■ NO ESTADO

- Em 12 meses, ocorreu uma evolução do emprego de 4,49%
- Os setores de atividade econômica que mais cresceram foram serviços e comércio, com um total de 92% dos novos empregos.
- A indústria de transformação teve cerca de 8% no saldo
- A agropecuária e administração pública apresentaram saldos negativos com perda de 843 colocações no ano passado.

■ Na GRANDE VITÓRIA

- Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana reuniram 65,4% do saldo das novas colocações no Espírito Santo.
- Vitória teve também a maior fatia dos novos empregos, com um total de 7.992 colocações, significando 31,9% do total no Estado.
- Vila Velha ficou em segundo lugar, com 4.217, ou seja, 16,8%.
- Cariacica ficou em terceiro lugar com 2.797 empregos, representando 11,1% do total.
- Serra ficou em quarto lugar, com 1.559 empregos (ou seja, 6,2% do saldo)
- Viana teve um saldo negativo, perdendo 173 empregos

CAGED - É um Cadastro Geral de Empregados e Desempregados criado pelo governo federal, por meio da Lei nº 4.923/65. Ele determina o registro permanente de admissões e dispensas de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).